



SAÚDE NA ESCOLA: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS

MARTINS, Aline de Oliveira¹; NASCIMENTO, Bianca Bueno do¹; NASCIMENTO, Karine Bueno do¹; KRUG, Marília de Rosso²

Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar da Universidade de Cruz Alta –
GEPEF/UNICRUZ

Palavras-Chave: Educação. Escolares. Professores. Saúde.

A escola é um importante espaço para o desenvolvimento de um programa de educação para a saúde entre crianças e adolescentes, podendo prover subsídios e sendo capaz de levar os indivíduos para uma vida mais saudável. É ela que oferece a possibilidade de educar através da construção de conhecimentos que são resultados entre a junção dos diferentes saberes das diversas disciplinas e dos diversos conhecimentos que o indivíduo traz de sua própria cultura e convívio social. É função da escola não somente trazer informações simples e limitadas relacionados a assuntos de saúde, mas também apoiar e possibilitar que os profissionais da saúde tenham acesso ao meio escolar e assim ir contribuindo e assumindo o papel de escola como formadora de cidadãos. Desta forma está sendo desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar GEPEFE/UNICRUZ o projeto de extensão “Construindo um futuro saudável através da promoção da saúde”, que tem como propósito abordar, debater e refletir sobre as necessidades e demandas da escola a partir de suas prioridades, com metodologias participativas e práticas educativas, que estimulem envolvimento de toda comunidade escolar na construção de planos ou projetos que melhorem suas condições de saúde e sua qualidade de vida. O mesmo foi apresentado em duas etapas aos professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Bandarra Westephalen e, no final da apresentação iniciou-se um espaço para questionamentos sobre as possibilidades de implantação do referido projeto. Sendo assim, este estudo tem como objetivo apresentar os questionamentos dos professores, quanto à formação de um grupo para a incorporação desta temática na escola. Com os relatos dos professores, percebeu-se que a maioria tem interesse em participar do projeto, salientaram a importância do desenvolvimento dessa temática, abrangendo assuntos como: a violência, a higiene pessoal, os hábitos e alimentação saudável. Os mesmos reconhecem a necessidade de um trabalho interdisciplinar na escola, no entanto salientam que é muito difícil já que tal perspectiva de ensino não foi enfocada em sua formação inicial. E apontaram, também, a principal dificuldade de participar de grupos de discussão na escola, pela a falta de tempo, já que a maioria deles tem carga horária entre 40 e 60 horas, em diferentes turnos, frente aos alunos e que para tal qualificação deveriam utilizar seu tempo livre. Salientaram a importância desta iniciativa e que a mesma fosse apoiada pela instituição e que o projeto fosse desenvolvido dentro de sua carga horária. Após analisar os comentários dos professores chegou-se a conclusão de que os professores tem muito interesse em participar de programas de formação continuada que os levem a melhorar sua prática pedagógica, no entanto apontam como principal empecilho a falta de tempo para esta formação.

¹ Acadêmicas do Curso de Licenciatura em Educação Física – PIBIC/UNICRUZ. martinsaline@live.com; karinebueno20@hotmail.com; biancabueno20@hotmail.com.

² Docente da Universidade de Cruz Alta – Orientadora – mkrug@unicruz.edu.br.